

COMBATER ENCHENTES É O NOSSO SUPER PODER!

ODS 13

Daniela Cristina dos S. C. da Silva (Secretaria Municipal de Educação)
Rosana Rezende Santos (Secretaria Municipal de Educação)
Sandra Cristina Severiano Molina (Secretaria Municipal de Educação)

Há em Taubaté, interior de São Paulo, um bairro que durante o período de chuvas é frequentemente afetado por alagamentos. Considerando o privilegiado papel da escola na formação de cidadãos conscientes e atuantes, viu-se uma oportunidade de levar a temática para ser explorada, com as crianças de Educação Infantil da Unidade Pública Municipal, dessa realidade local, com intuito de amenizar os impactos da chuva. O objetivo do projeto é o de orientar e refletir sobre os riscos socioambientais e suas consequências no cotidiano e o de sensibilizar as crianças e, conseqüentemente, famílias/comunidade, ao criar situações práticas de sustentabilidade e ações preventivas como plantio, descarte correto do lixo, hortas, redução de desperdícios, consumo consciente, entre tantos outros possíveis desdobramentos. Entre as ações já desenvolvidas, destacam-se as propostas que evidenciam a importância da água, dos cuidados com a natureza e a super missão do Setor de Obras, nas instalações de duas “portinhas mágicas” (comportas) para conter o fluxo de água, um portão para direcionar a água, de forma segura para o córrego situado nos fundos da Unidade Escolar e parceria no planejamento do assoreamento desse córrego. Focando nas interações, investigações e experimentações, com viés lúdico e embasados por referenciais legais desse segmento, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Municipal, o método qualitativo é o que norteia a compreensão da mudança de percepção, comportamento e a apropriação dos conceitos pelas crianças. Apesar de ainda estar em andamento, espera-se que com esse projeto, haja transformação do problema em oportunidade de aprendizado sobre responsabilidade social e ambiental. Quando compreendem o impacto de atitudes simples como jogar o lixo no lugar certo, por exemplo, as crianças multiplicam esse conhecimento em casa e na comunidade. Entendendo que a escola deve reconhecer e criar oportunidades, conclui-se, portanto, que a continuidade desse projeto se faz necessária, pois, embora não possa sanar imediatamente as situações de alagamentos do bairro, a proposta ameniza o problema, fomentando a cultura de prevenção e cuidado mútuo, garantindo que as crianças de hoje sejam os cidadãos conscientes, responsáveis e ativos de amanhã, afinal, os verdadeiros heróis/heroínas não aguardam o resgate, eles protegem e defendem seu lugar!

Palavras-chave: Educação Infantil; Prevenção de Alagamentos; Sustentabilidade; Educação Ambiental.

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO